

STC-6

Construção e Arquitectura



Trabalho realizado por:

Vera Valadeiro nº20

TAG 4

Ficha de Trabalho

1)

Fazendo uma reflexão com base no texto 1, posso referir que um pouco por todo o país existe este grande problema dos bairros sociais, sítios que vão crescendo, criando um aglomerado de barracas, que não são mais do que zonas de extrema pobreza, onde as pessoas não tem condições de higiene, privacidade ou de vida, fazendo por isso crescer em muito a criminalidade, os problemas com tráfico de droga e assaltos.

Com isto, é do interesse de todos que novas urbanizações sejam construídas, fazendo assim a requalificação desses mesmos bairros, dando assim condições aos habitantes, e diminuindo em muito a problemática da criminalidade, pois se a muitos que envergam por esses caminhos, achando ser mais fácil, muitos moradores tem que conviver com essas vidas e com todos os riscos que envolvem, sem terem culpa de nada, são simplesmente pessoas pobres, que não tem condições para mais.

Mas segundo a Constituição portuguesa todos os cidadãos têm direito a uma habitação de dimensões adequadas e com condições adequadas para si e para a sua família, e a viver em segurança, por isso mesmo acho bem estas novas urbanizações e a acabarem de vez com os chamados bairros de lata.

Usando um grande exemplo aqui de Lisboa, posso referir que em tempos existiu o antigo Casal Ventoso, que era um bairro de grandes problemas a nível de tráfico de droga, e sem qualquer tipo de condições de vida para os seus moradores e para toda a vizinhança daquele bairro, podemos até referir que aquela zona da cidade estava completamente “degradada”, hoje em dia, depois de terem decidido reabilitar aquela zona, e terem realojado todos os habitantes daquele bairro, podemos dizer que muita coisa ali mudou, todas as barracas foram demolidas, e com elas grande parte dos problemas que ali existiam.



Antes



Depois

Um pouco por todo o país e isso que se passa, e esperemos que um dia todos esses problemas estejam de vez resolvidos e que todas as pessoas possam usufruir de uma habitação em condições e de ter uma vida condigna e em segurança.



Artigo 65.º *Habitação e urbanismo*

1. Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

2. Para assegurar o direito à habitação, incumbe ao Estado:

- a) Programar e executar uma política de habitação inserida em planos de ordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social;
- b) Promover, em colaboração com as regiões autónomas e com as autarquias locais, a construção de habitações económicas e sociais;
- c) Estimular a construção privada, com subordinação ao interesse geral, e o acesso à habitação própria ou arrendada;
- d) Incentivar e apoiar as iniciativas das comunidades locais e das populações, tendentes a resolver os respectivos problemas habitacionais e a fomentar a criação de cooperativas de habitação e a autoconstrução.

3. O Estado adoptará uma política tendente a estabelecer um sistema de renda compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria.

4. O Estado, as regiões autónomas e as autarquias locais definem as regras de ocupação, uso e transformação dos solos urbanos, designadamente através de instrumentos de planeamento, no quadro das leis respeitantes ao ordenamento do território e ao urbanismo, e procedem às expropriações dos solos que se revelem necessárias à satisfação de fins de utilidade pública urbanística.

5. É garantida a participação dos interessados na elaboração dos instrumentos de planeamento urbanístico e de quaisquer outros instrumentos de planeamento físico do território.

2.1)

Os espaços funcionais deste tipo de alojamento, tem vantagens relativamente a casas urbanas pois as casas rústicas têm para além de todos os espaços comuns numa casa, tem a possibilidade de ter pátios, terraços, zonas de conforto e lazer para se poder desfrutar da natureza e de outras divisões que não sendo dentro da própria casa, podem proporcionar momentos de convívio e descontração a toda a família.



2.2)

A minha habitação dispõe de:

Áreas sociais - Sala, Cozinha, Casa de banho, Quintal

Áreas privadas – 2 quartos~

3.1)

Se tivesse que adaptar, por necessidade de acrescentar uma divisão a casa da figura 2, optaria por fechar a varanda, juntar a mesma a sala e depois dividir a sala em duas divisões.

3.2)

Para melhorar a habitação onde eu moro teria que ser feitas bastantes mudanças. Começando pelas paredes que teriam de ser arranjadas, pois estão em muito mau estado para além de precisarem de um bom isolamento para proteger da humidade, também as janelas precisariam de ser trocadas por umas térmicas e acústicas, com vidros duplos.

Também toda a área da marquise precisava de ser modificada, para alumínio, com vidros duplos, uma porta e janela com todas as condições de segurança e isolamento.

Precisava também de modificar o pavimento de toda a casa, substituindo por um pavimento em tacos na zona dos quartos, corredor e sala e na marquise e casa de banho ser colocados mosaicos novos. Também na zona do quintal precisava de ser reparado o chão, pois tem zonas que estão a abater e ser colocado um pavimento adequado.

Relativamente a disposição da casa precisaria de fazer algumas mudanças, precisava de instalar toda a cozinha, onde agora é ainda marquise, fazendo as ligações de água e chaminé, e precisava de uma cozinha adaptada as medidas da marquise, para que tudo coube-se e fosse aproveitado o espaço ao máximo.

Precisaria ainda de portas e ombreiras novas, por toda a casa.

4.1)

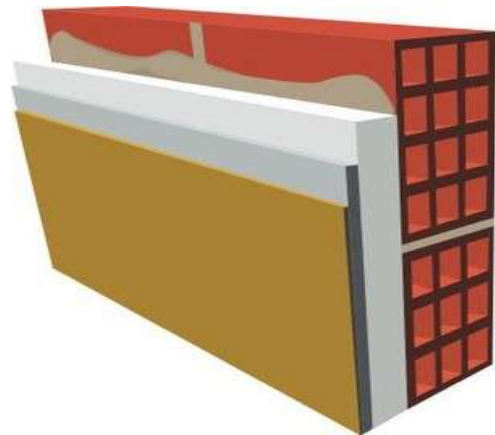
O sistema Capotto também conhecido pela sigla ETICS (sistema de isolamento exterior). O sistema ETICS apresenta vantagens no caso de edifícios com isolamento térmico insuficiente, infiltrações ou aspecto degradado.

De um modo geral, os sistemas de isolamento pelo exterior são constituídos por uma camada de isolamento térmico aplicada sobre o suporte e um paramento exterior para proteção, em particular, das solicitações climáticas e mecânicas.

Vantagens:

- Redução das pontes térmicas, o que traduz por uma espessura de isolamento térmico mais reduzido para a obtenção de um mesmo coeficiente de transmissão térmica global da envolvente.
- Diminuição do risco de condensação.
- Aumento da inércia interior dos edifícios, dado que a maior parte da massa das paredes se encontra pelo interior do isolamento térmico. Este facto traduz-se na melhoria do conforto térmico de inverno, por aumento dos ganhos solares úteis, e também de verão, devido a capacidade de regulação da temperatura interior.
- Economia da energia devido a redução das necessidades de aquecimento e de arrefecimento do ambiente interior.

- Diminuição da espessura das paredes exteriores, aumentando a área habitável.
- Redução do peso das paredes e das cargas permanentes sobre a estrutura.
- Aumento da protecção conferida ao tosco das paredes face as solicitações dos agentes atmosféricos (choque térmico, radiações solares, etc).
- Possibilidade de mutação de aspecto das fachadas e colocação em obra sem perturbar os ocupantes dos edifícios o que torna esta técnica de isolamento particularmente adequada a reabilitação das fachadas degradadas.
- Grande variedade de soluções de acabamento.
- Poupança energética e conforto interior.



5)

Com a evolução científica foi possível criar novos e melhores materiais de construção.

Materiais que permitem uma redução da dependência energética, que não utilizam materiais perigosos, o que nos vai permitir obter uma melhor qualidade de vida.

Por exemplo as tintas ecológicas que conferem um elevado grau de respiração das paredes e tem elevada resistência à abrasão, chuvas acidas e nevoeiro salino. Estas tintas tem uso limitado de substâncias perigosas e um baixo teor de solventes (com preferência pelos produtos com baixo nível de compostos orgânicos voláteis) tudo em nome da redução da poluição aquática, atmosférica e dos resíduos.



6.1)



Área do chão: $2 \times 5 = 10 \text{ m}^2$

Área das paredes: $2 \times (5 \times 2,3) = 23 \text{ m}^2$

$: 2 \times (2 \times 2,3) = 9,2 \text{ m}^2$

Área total da divisão: $10 + 23 + 9,2 = 42,2 \text{ m}^2$

Área das portas: $2 \times (2,1 \times 0,8) = 3,36 \text{ m}^2$

Área da janela: $1 \times 0,8 = 0,8 \text{ m}^2$

Área a preencher com azulejos: $42,2 - 3,36 - 0,8 = 38,04 \text{ m}^2$

Área de cada azulejo: $0,3 \times 0,3 = 0,09 \text{ m}^2$

Azulejos: $38,04 / 0,09 = 422,66$

R: O número de Azulejos que é necessário para esta divisão é: 423 azulejos

7)

É muito vantajoso recorrer ao Aço leve Galvanizado em vez do betão armado porque em caso de sismo, este material é flexível e começa por absorver as vibrações e vai torcendo e resistindo muito mais, e como é leve, o risco de queda completa da estrutura e os danos daí resultantes são menores, ao contrário do betão em que as paredes e a estrutura estão quimicamente ligados, e por isso quando sofre abalos fissura e pode ruir completamente.

